

Aperuna

Longe de Casa, Perto de Mim

Chinaglia, Clever Ricardo

Aperuna : longe de casa, perto de mim :
uma jornada que começa quando o mundo se torna o professor / Clever
Ricardo Chinaglia. -- 1. ed. --
São Paulo : Ed. do Autor, 2025.

ISBN 978-65-01-78651-3

1. Chinaglia, Clever Ricardo 2. Fotografias
3 . Histórias de viagem 4. Relatos de viagens
5. Viagens - Narrativas pessoais I. Título.

25-314548.0

CDD-910.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Viagens : Narrativa pessoais 910.4

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



© Clever Ricardo Chinaglia, 2025. Todos os direitos reservados
Obra registrada. Proibida a reprodução sem autorização.
Registro de Direto Autoral na Câmara Brasileira do Livro - Brasil



Aperuna

Longe de Casa, Perto de Mim

Uma jornada que começa quando
o mundo se torna o professor





JULHO 2014

Uyuni. Bolívia

Salar do Uyuni



“

"A caverna em que
você teme entrar
esconde o tesouro que
você procura"

JOSEPH CAMPBELL

“

"Nenhum problema
pode ser resolvido pelo
mesmo estado de
consciência que o
criou"

ALBERT EINSTEIN

Capa: Vulcão Licancabur (5.920m). Deserto do
Atacama. Chile. Julho de 2014

Aperuna

Longe de Casa, Perto de Mim



APERUNA13



INTRODUÇÃO17



PRIMEIRO ATO



Mundo Comum27



O Chamado35



Resistência ao
Chamado43



Encontro com
o Mentor51



Os Guardiões
do Limiar..... 61



SEGUNDO ATO



O Mundo Novo75



A Aproximação97



A Provação 105



A Recompensa 113



TERCEIRO ATO



Caminho de Volta125



A Provação
Suprema141



Retorno com
o Elixir155

Representação estilizada
do Calendário Maia



Jianzhi, ou corte de papel chinês
A Fênix e o Dração



Novo Mundo Comum 169



O Ciclo Se Fecha 175



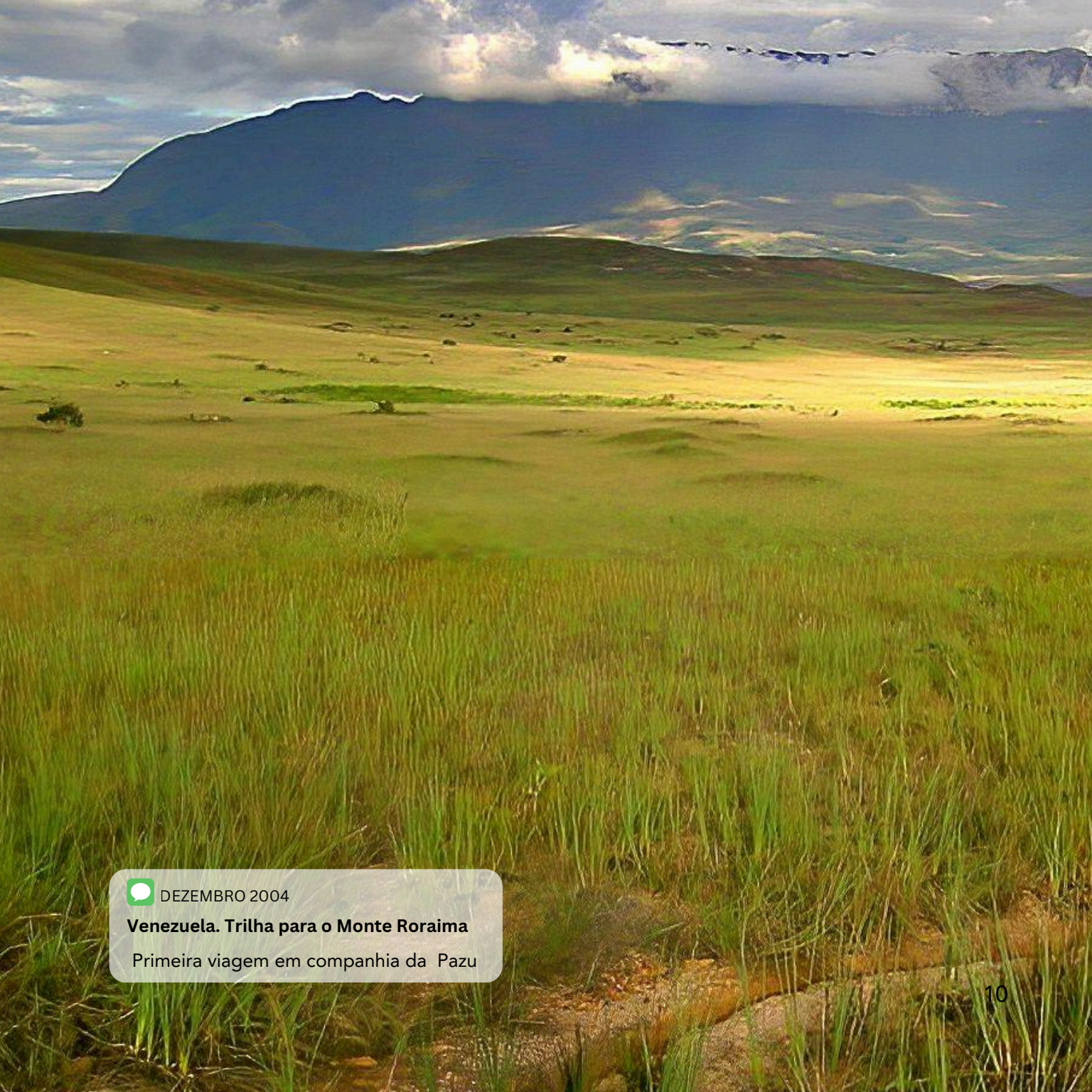
Conclusão. 179



Resumo visual das Etapas da
minha Jornada. 186



Literatura
recomendada 189



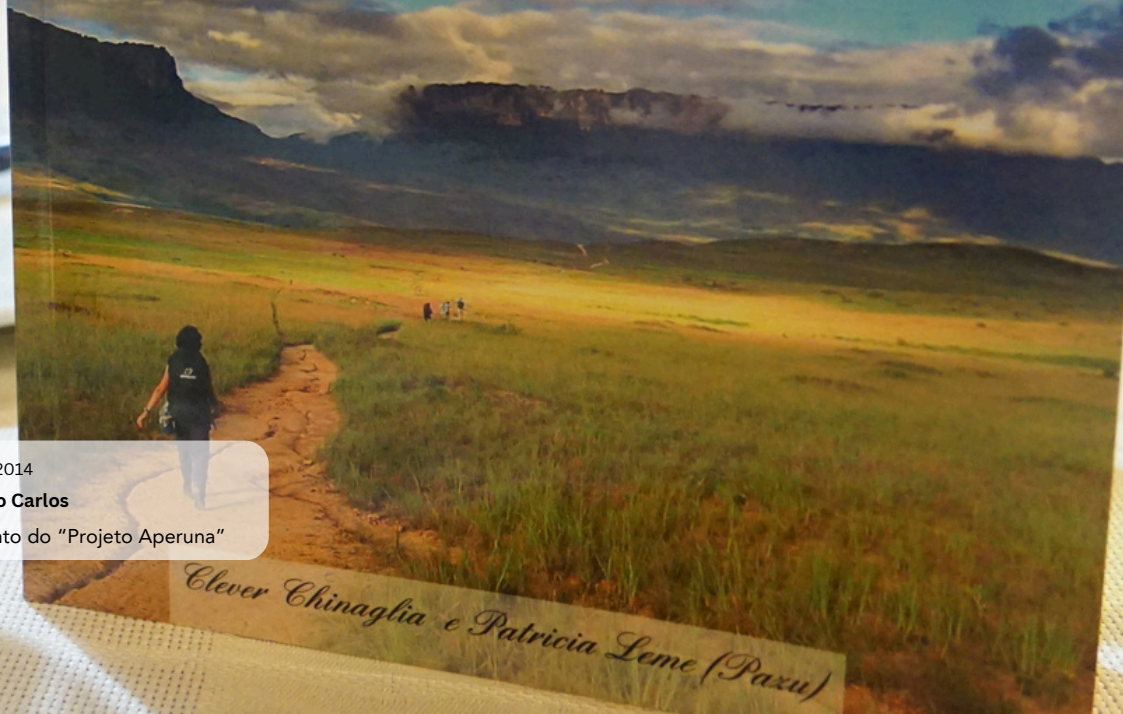
DEZEMBRO 2004

Venezuela. Trilha para o Monte Roraima

Primeira viagem em companhia da Pazu



Aperuna Project



MAIO 2014

Brasil, São Carlos

Lançamento do "Projeto Aperuna"

Cleber Chinaglia e Patricia Leme (Pazu)



Todo caminho é único porque toda pessoa é única. Este livro é sobre a jornada que nos leva a lugares distantes — não apenas no mapa, mas dentro de nós mesmos. Fala de passos dados com coragem, de fronteiras cruzadas e daqueles momentos em que, longe de tudo o que é conhecido, nos reencontramos.

Para resumir esse processo tão valioso de autodescoberta e dar nome a este livro, utilizei a combinação das palavras "ape" – caminho em Guarany, e "runa" – pessoa em Quéchua, para criar o termo "Aperuna", ou o "caminho da pessoa". Assim, "Aperuna" resumiria essa busca preciosa e profundamente pessoal que caracteriza toda jornada de autoconhecimento.

E como narrativa de jornada pessoal, este livro é parte dos meus aprendizados e experiências que começaram em 2016 e que ainda não terminaram. Foi literalmente uma "Jornada pelo Mundo" que mudou tudo, mas que exigiu uma grande dose de coragem para abrir mão da segurança e do conforto de uma vida estabelecida.

De onde vem esse poder de fazer uma pessoa desapegar dessa forma e, voluntariamente, se lançar em uma jornada sem rumo pelo mundo?

A resposta não está em um enigma a ser decifrado juntando pistas pelo caminho, mas em um convite à ação. Descubra neste texto único a história oculta em cada imagem e as descobertas internas reveladoras de cada paisagem externa. De montanhas sagradas até mercados multicoloridos – que farão você sentir a energia de cada destino -, esse não é apenas o “caminho de uma pessoa”, mas a jornada real de sua transformação.

Prepare-se para se perder nas imagens e se encontrar nas palavras, porque a história desse caminho é um mapa vivo para o autoconhecimento. E para que esse caminho pudesse ser colocado em um mapa, ele foi estruturado a partir da sabedoria atemporal da “Jornada do Herói”, se tornando um guia passo a passo para entender suas próprias etapas de crescimento, contendo ainda reflexões práticas e perguntas que ajudarão você a mapear sua vida como uma aventura em evolução.

E se você está lendo estas linhas, você começa agora o Aperuna, “o caminho da pessoa”, o seu caminho de autodescoberta.

Desejo-lhe, então, sabedoria e uma boa jornada!



Quer saber o que nos movia no início dessa jornada lá em 2014? Acesse o nosso site e blog originais lendo o QR code ou acessando:

bit.ly/Aperuna_Original-2014



JANEIRO 2011

Palenque. Chiapas. México

Sitio Arqueológico de Palenque



MARÇO 2012

Havana. Cuba

Centro de Havana.

INTRODUÇÃO

A JORNADA DO HERÓI*

1. A importância da narrativa da Jornada do Herói
2. Como ela ajuda em nosso caminho de autoconhecimento
3. As etapas da Jornada do Herói



* Neste livro, estou seguindo a regra da língua portuguesa normativa, mas o uso de termos no masculino não restringe o conteúdo aos homens. Esta também é “A Jornada da Heroína”.



ABRIL 2014

Brasil. Conceição do Mato Dentro. MG

Patrícia Leme (Pazu). Companheira de Jornada.



SETEMBRO 2011

Brasil. Chapada Diamantina. Bahia

Eu na trilha do Pati



A JORNADA DO HERÓI

Você já se perguntou por que tantas histórias sobre heróis têm o poder de se perpetuar por milênios? Para o escritor e pesquisador de mitologia Joseph Campbell, o motivo é que todas as grandes histórias de transformação pessoal seguem um mesmo padrão. Ele chamou esse padrão de "A Jornada do Herói", que é não apenas uma estrutura narrativa, mas um mapa preciso do processo de autoconhecimento que vale para todos. Ao entender esse processo, você se torna capaz de:

- Identificar em qual etapa da sua própria jornada de autoconhecimento você está
- Antecipar os desafios de cada fase e saber quais ferramentas usar
- Reconhecer os mentores e as armadilhas ao longo do caminho

Essa estrutura narrativa é tão poderosa que uma infinidade de diretores de cinema se inspira frequentemente na "Jornada do Herói". Entre eles estão George Lucas (Star Wars original), Peter Jackson (O Senhor dos Anéis) e Akira Kurosawa (Kagemusha).



JULHO 2014

Salar de Uyuni. Bolívia

Ilha de Incahuasi ao nascer do sol



A Jornada do Herói possui 12 etapas e está dividida em 3 atos. Do ponto de vista das transformações pelas quais o herói passa em cada um deles, posso resumi-los assim:

- Primeiro Ato - "Percebo que preciso mudar"
- Segundo Ato - "Me transformo através dos desafios"
- Terceiro Ato - "Compartilho o que aprendi"

Seja na mitologia ou na vida real, qualquer jornada de autoconhecimento é intrinsicamente uma jornada do herói, porque aquele que encara de fato as suas "sombras e vilões internos", sempre terminará diferente do que começou - e como o herói de sua própria jornada.

Quer saber em qual etapa da Jornada do Herói você está nos diversos aspectos da sua vida? Para auxiliar, apresento a seguir um resumo esquemático sobre as 12 etapas da Jornada do Herói. Se encontrar alguma dificuldade, nas próximas seções conto minha história e lanço perguntas objetivas para ajudar você a se localizar.

O RETORNO COM O ELIXIR

O conhecimento foi interiorizado. O novo conhecimento é compartilhado como uma nova visão de mundo

12

A PROVAÇÃO SUPREMA

Batalha contra as sombras mais profundas que nos transforma em mestres das técnicas e ferramentas.

11

O CAMINHO DE VOLTA

A decisão de retornar gera a reação final das sombras - o teste final e definitivo das técnicas e ferramentas.

10

A RECOMPENSA

Celebra-se a vitória e a conquista de uma maior compreensão da realidade. Há o domínio do uso das ferramentas.

09

A PRIMEIRA PROVAÇÃO

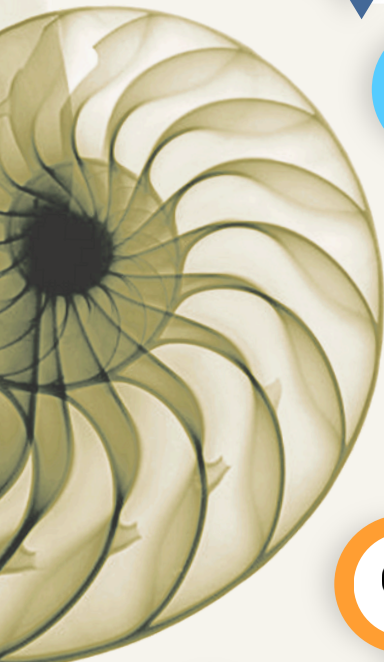
Momento do confronto com a maior sombra. Ocorre a morte da antiga percepção de mundo para uma nova poder emergir.

08

A APROXIMAÇÃO (CAVERNA OCULTA)

Um confronto se aproxima. Momento de recolhimento introspectivo para avaliar os aprendizados da Jornada. Etapa de muita ansiedade, tensão e expectativa.

07

- 
- 
- 1 Primeiro Ato
 - 2 Segundo Ato
 - 3 Terceiro Ato

As ETAPAS DA JORNADA

01

O MUNDO COMUM

Há consciência limitada das habilidades e problemas. Perturbações repetitivas e consistentes na rotina começam a gerar questionamentos

02

O CHAMADO À MUDANÇA

O problema é percebido. Não é mais possível permanecer no conforto do Mundo Comum sem ação para resolvê-lo.

03

A RECUSA DO CHAMADO

Sem saber como resolver o problema a inércia e o apego criam "dificuldades" para adiar o atendimento do chamado

04

OS MENTORES

Na busca por respostas surgem situações e pessoas que nos ensinam e nos apresentam ferramentas importantes.

05

OS GUARDIÕES DO LIMIAR

As motivações superam os medos com as últimas resistências (Guardiões do Limiar) sendo superadas. A jornada tem início.

06

PROVAS, ALIADOS E INIMIGOS

Iniciada a jornada, navega-se por um mundo totalmente novo. Situações novas, aliados e inimigos testam as armas dadas pelos mentores



JANEIRO 2011

Tulum. México

Ruínas Maias na praia de Tulum

PRIMEIRO ATO

O DESPERTAR

O que acontece com o herói nessa fase?

1. Ele desperta para a situação de sofrimento ou de desconforto
2. Ele começa a buscar ferramentas para mudar a situação
3. Ele inicia a Jornada se lançando para novas experiências



ESSA FASE É COMPOSTA POR 5 ETAPAS:

ETAPA 1 - O Mundo Comum: O desconforto começa a ser sentido

ETAPA 2 - O Chamado: A necessidade de uma mudança começa a ser considerada

ETAPA 3 - A Resistência ao Chamado: Os medos e dúvidas paralisam e atrasam a mudança

ETAPA 4 - O Encontro com o Mentor: Pessoas, situações ou *insights* que trazem coragem começam a ser encontrados

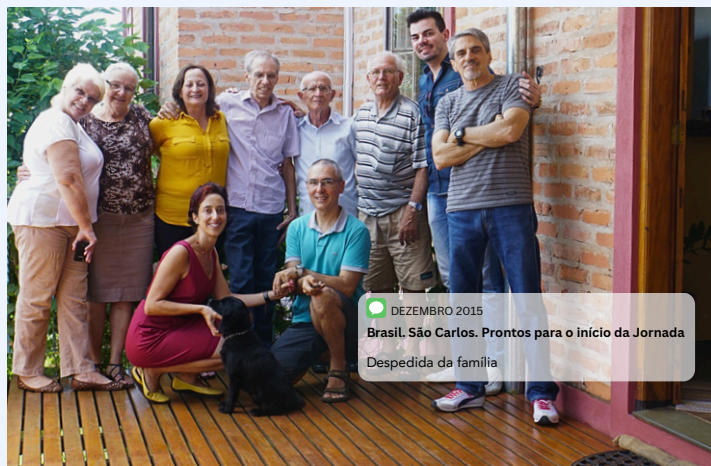
ETAPA 5 - Os Guardiões do Limiar: finalmente os medos e inseguranças que atrasam o início da jornada para a mudança (Guardiões do Limiar) são superados.



AGOSTO 2012
Brasil. São Carlos
Pazu cuidando da horta na casa nova



OUTUBRO 2015
BRASIL. Universidade Federal de São Carlos
Fusão de biovidro. Trabalho/pesquisa



DEZEMBRO 2015
Brasil. São Carlos. Prontos para o início da Jornada
Despedida da família



DEZEMBRO 2015
Brasil. São Carlos. Prontos para o início da Jornada
Uma das despedidas de amigos



Nasci em uma família simples - pai marceneiro, mãe dona de casa, e cresci em uma chácara compartilhada com tios, avós e muitos animais. Minha infância foi de desenhos, pinturas, árvores para escalar e terra para brincar. Na escola, sempre me destaquei entre os melhores alunos.

Na adolescência, a espeleologia e a escalada aprofundaram minha conexão com a natureza. Essas aventuras ao ar livre me preenchiam de entusiasmo, mas o retorno à rotina trazia um desconforto que não entendia. Mesmo na universidade, continuei próximo da natureza, criando com amigos um grupo de atividades ao ar livre que existe até hoje. Formei-me em Engenharia de Materiais, fiz mestrado e ingressei no mercado de trabalho. Depois fiz doutorado e pós-doutorado.

Nesse período, tive poucos relacionamentos e alguns poucos bons amigos e amigas. E foi em uma amizade de 13 anos com a Patrícia (Pazu) que me encontrei e ela a mim. Nos casamos e, cinco anos depois, já tínhamos nossa "casa dos sonhos": construção sustentável com materiais de demolição, horta, composteira e sistema de captação de água da chuva. Realizamos 90% das viagens que havíamos planejado - nossos sonhos eram incrivelmente alinhados.



JULHO 2011

Brasil. São Carlos

Nosso Mundo comum. A casa nova.
Alimentando as galinhas d'Angola.

Permaneci por dez anos em meu primeiro emprego. Ele era estável e bem remunerado, mas, apesar disso, sentia que algo não estava bem. Minha pouca maturidade profissional associava essa sensação a algumas rotinas no trabalho como a falta de recursos adequados e de apoio dos superiores às minhas ideias. Era um sentimento misto de desvalorização e frustração que me impulsionava de forma inconsciente a dedicar quase todo o meu tempo livre a projetos ligados à natureza. Nesse período, criei uma agência de ecoturismo, fui consultor e professor na área de planejamento turístico, ofereci cursos de fotografia na natureza e me envolvi seriamente com a espeleologia – até participei da Comissão Brasileira



NOVEMBRO 2010

Passa quatro. Minas Gerais. Brasil

Travessia da Serra Fina com amigos

de Resgate em Cavernas. Encontrei nesses projetos ligados à natureza tudo aquilo que julgava faltar em meu trabalho formal: equipes engajadas, reconhecimento e recursos adequados para a realização eficiente dos projetos, além do contato prazeroso com a natureza.

Apesar de tudo o que encontrei nos projetos junto à natureza, também ali identifiquei, para minha surpresa, aquele incômodo. E isso me mostrava algo muito importante: se as repostas que obtive não eliminavam o desconforto, as perguntas que vinha fazendo não tinham relação com as suas causas. Então, o que de fato me inquietava? Essa era a pergunta importante a fazer.

ACONTECEU NESSA ETAPA

Ao final de cada etapa da jornada, vou apresentar essa seção chamada **“Aconteceu nessa Etapa”** contendo 5 eventos da minha jornada que resumem a etapa da Jornada do Herói. Vou destacar também o padrão típico de cada etapa no **“O Padrão”** e apresentar 5 perguntas para você refletir e tentar se localizar em sua própria jornada de autoconhecimento.



Aconteceu nessa etapa



MEU MUNDO
COMUM

01

HÁ UM DESCONFORTO CRESCENTE COM O STATUS QUO

Eu sentia que havia problemas em meu trabalho. Assim, nas horas vagas, passei a desenvolver projetos na natureza na esperança – ainda inconsciente - de mudar de área de trabalho.

02

EU VIVIA UMA ROTINA CONFORTÁVEL, MAS INSATISFATÓRIA

Por conta da estabilidade e da remuneração, permaneci nesse “jogo” emprego versus projetos na natureza por quase dez anos – sem perceber que o placar não estava saindo do “zero a zero”

03

A VIDA PARECIA FALTAR PROPÓSITO OU SIGNIFICADO MAIS PROFUNDO

Apesar dos projetos realizados na natureza não apresentarem os mesmos problemas do trabalho formal, o incômodo estava lá ainda. Comecei a desconfiar de que as perguntas não tinham relação com as causas do desconforto.



Aconteceu nessa etapa

04

O AMBIENTE LIMITAVA O MEU POTENCIAL

Eu não estava encontrando a realização que buscava. Tentar adequar o meu entorno consumia energia e tempo inúteis limitando meu crescimento profissional e pessoal.

05

SEMENTES DE MUDANÇA COMEÇAM A GERMINAR

Se as respostas não aliviavam os desconfortos, então, o que de fato me incomodava? Essa parecia ser a pergunta correta. Restava agora seguir por esse caminho e descobrir



O PADRÃO QUE SE DESTACA

Nessa etapa, o "falso culpado" - o trabalho ou os projetos na natureza - era justamente o que me mantinha preso ao ciclo do incômodo superficial. Até que entendi que deveria mudar as perguntas.

É interessante ver 3 pontos clássicos da Jornada do Herói explícitos nessa etapa:

1

A ARMADILHA DO "CONCERTO"

Eu tentei "consertar" o que sentia estar errado realizando projetos na natureza, mas não deu certo. Na verdade, a mudança real exigiria o desapego das identidades – de engenheiro, de pesquisador, e até mesmo de "aventureiro"

2

A ILUSÃO DO CONFLITO EXTERNO

Se até os projetos na natureza me traziam incômodos, o problema não estava fora. Minha vida era como estar indo a pé pelo caminho errado e passar a ir de bicicleta esperando chegar ao destino correto!

3

O CHAMADO DISFARÇADO

A natureza (minha aliada simbólica) já sussurrava a resposta: o incômodo era um convite para sair do mapa conhecido, não para reformá-lo.

PARA SE **SITUAR E REFLETIR**



Sinto um desconforto persistente em alguma área da minha vida?



Minha rotina atual me traz realização ou apenas segurança?



Que aspectos da minha vida parecem "esquecidos" ou inautênticos?



Como seria um dia verdadeiramente alinhado com quem sou?



Que pequenos sinais indicam que preciso mudar?